



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Atuarial

Caderno de Prova, Cargo 06, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Fevereiro/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Aduato Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.

- I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.
- II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*.
- III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:

- (A) *nada fazerem de forma sistemática* – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.
- (B) *um grupo fluido e indistinto* – um conglomerado espontâneo e informal.
- (C) *difícil de controlar e até mesmo de enquadrar* – não passível de organizar e mesmo dominar.
- (D) *Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos* – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.
- (E) *forma peculiar de vida que escolhiam* – singular maneira que se concediam de estar no mundo.

10. *Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.*

Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:

- (A) cuja existência se conhece.
- (B) da qual a notícia foi dada.
- (C) que a notícia foi veiculada.
- (D) na qual se tem o registro.
- (E) de que a notícia chegou até nós.

11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:

- (A) A expressão *por sua forma de vida* constitui uma explicação.
- (B) No segmento *Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática*, a conjunção *ou* introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.
- (C) Em *que os tornava suspeitos*, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.
- (D) A preposição *ante* equivale a “versus”.
- (E) Como em *fluido*, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.

12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:

- (A) Em *como disse o jesuíta*, *como* equivale a “mediante”.
- (B) Em *“móveis como os filhos de Israel no deserto”*, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.
- (C) O emprego da palavra *arraiais* contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.
- (D) No segmento *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*, a expressão *passou a ser* é a que exprime a idéia de progressão.
- (E) Os dois-pontos introduzem uma citação.

13. *Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.*

Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

- (A) a expressão *sociedade civil* equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.
- (B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais *podia* e *vivem*.
- (C) a expressão *ou seja* introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que *domicílios volantes* constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.
- (D) o emprego da expressão *de praxe* evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.
- (E) a oração *deveriam passar a viver em povoações* expressa uma suposição.

14. *Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.*

Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A expressão *uma vez* comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “Uma vez que ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.
- (B) O termo destacado em *os que assim não procedessem* refere-se à ação de optar por ser estabelecido.
- (C) A gramática prescreve que o vocábulo *adjacentes* seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.
- (D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os *vadios* recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.
- (E) Em *tratados como salteadores*, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

OBJETIVO:

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Empresa Gera Recursos S.A. necessita pagar seus compromissos mensais de R\$ 2.250,00. Com uma disponibilidade de caixa de R\$ 300.000,00, este recurso deve ser aplicado, para gerar o retorno desejado, à taxa mensal de
- (A) 7,5000%
 - (B) 3,5000%
 - (C) 0,3500%
 - (D) 0,7500%
 - (E) 0,0075%
-
32. A Empresa Beta S.A. precisa gerar uma receita de R\$ 22.500,00, aplicando R\$ 100.000,00 a uma taxa de juros de 2,5% a.m.. Considerando que o captador remunera a juros simples, o dinheiro deverá ficar aplicado por
- (A) 3 meses.
 - (B) 6 meses.
 - (C) 7 meses.
 - (D) 9 meses.
 - (E) 12 meses.
-
33. Para um capital de R\$ 3.000,00, aplicado trimestralmente a juros compostos, gerar um montante anual de R\$ 3.247,30, a taxa de juros trimestral deve ser de
- (A) 0,662271%
 - (B) 1,500000%
 - (C) 2,000000%
 - (D) 2,060833%
 - (E) 8,243216%
-
34. Jacinto Esperança precisa obter R\$ 50.000,00 em dezembro de 2007 para custear seu curso de MBA. Considerando que terá 12 (doze) meses para efetuar a poupança e que a taxa de juros no período, proposta pelo Banco Popular S.A., é de 5% a.m. capitalizados mensalmente, o valor a ser depositado mensalmente deverá ser de (em R\$)
- (A) 4.166,66
 - (B) 3.968,25
 - (C) 3.141,27
 - (D) 2.604,17
 - (E) 2.320,16
-
35. A Seguradora Beta S.A. parcela seus seguros em 12 (doze) meses, com a primeira parcela paga em 30 (trinta) dias. Considerando que a apólice do seguro de automóvel vendido pela seguradora terá parcelas de R\$ 360,00 (sem considerar IOF e Custo da apólice) e a taxa incluída de juros foi de 2% a.m. capitalizados, o valor do prêmio desta apólice, à vista, é (em R\$)
- (A) 4.828,35
 - (B) 3.807,12
 - (C) 3.447,12
 - (D) 2.828,35
 - (E) 2.447,12
-
36. A taxa equivalente trimestral, para uma taxa de empréstimo mensal de 6,5%, é de
- (A) 20,794963%
 - (B) 19,500000%
 - (C) 2,166667%
 - (D) 2,121347%
 - (E) 1,166667%

37. Antônio Tomador vai fazer empréstimo por 2 (dois) anos, tendo a opção de pagar juros mensais ou juros semestrais equivalentes. Considerando que o juro mensal é de 2%, o juro semestral equivalente é

- (A) 12,0000000%
- (B) 12,1626149%
- (C) 12,2616639%
- (D) 12,3966612%
- (E) 12,6162419%

38. A taxa efetiva anual de uma aplicação financeira com taxa de juros de 36% a.a. capitalizada semestralmente e capitalizada mensalmente são, respectivamente, de

Dado: Considere até a quarta casa decimal

- (A) 42,5760% e 39,2400%
- (B) 31,1458% e 33,2118%
- (C) 36,0000% e 26,2477%
- (D) 39,2400% e 42,5760%
- (E) 33,2118% e 31,1458%

39. A taxa de um empréstimo tomado por 2 (dois) anos no Banco Esperança S.A. é de 36% a.a.. Considerando que o banco capitalizará a taxa bimestralmente, a taxa efetiva do contrato será de

Dado: Considere somente até a quarta casa decimal

- (A) 51,2196%
- (B) 101,2196%
- (C) 151,5456%
- (D) 201,2196%
- (E) 251,5456%

40. A Empresa GiroLento S.A. descontou, na modalidade de desconto simples, uma duplicata de R\$ 5.000,00 com vencimento em 15 dias, na sua emissão, a uma taxa de 3% a.m.. O valor líquido recebido pela empresa, considerando que a empresa de *factoring* não cobrou mais nenhuma despesa, foi (em R\$)

- (A) 4.925,00
- (B) 4.850,00
- (C) 2.750,00
- (D) 150,00
- (E) 75,00

41. A taxa mensal de Desconto por Fora, a juros simples, que a empresa Insolvente Ltda. realizou em uma operação de desconto de 80 dias, de um título de R\$ 2.400,00, na qual a empresa obteve R\$ 1.800,00, foi de

Dado: Considere somente até a quarta casa decimal

- (A) 12,5000%
- (B) 25,0000%
- (C) 28,1250%
- (D) 32,3050%
- (E) 33,3333%

42. O Banco CBA S.A. recomprou um CDB 60 dias antes do vencimento, cujo valor de resgate era de R\$ 20.000,00, a uma taxa de 4% a.m.. O desconto obtido pelo banco no CDB foi (em R\$)

- (A) 800,00
- (B) 1.240,00
- (C) 1.632,00
- (D) 1.840,00
- (E) 1.920,00

43. Nascimento emprestou junto ao Banco Crescente S.A. a quantia de R\$ 50.000,00 para comprar sua primeira casa. O sistema de amortização pactuado no contrato é o Sistema de Amortização Francês (Sistema Price), a uma taxa de juros de 10% a.a., com pagamento em 5 parcelas anuais de (em R\$)

$$\text{Dado: } P \times ((1 + i)^n \times i) / ((1 + i)^n - 1)$$

- (A) 13.189,87
- (B) 15.000,00
- (C) 16.105,10
- (D) 16.589,83
- (E) 16.805,05

44. O montante de um empréstimo de R\$ 20.000,00, tomado pelo Sistema Francês (tabela Price) de amortização, com carência de 3 anos e juros de 6% a.a., a ser pago no final da carência, é de (em R\$)

- (A) 20.000,00
- (B) 23.820,32
- (C) 23.601,86
- (D) 24.800,00
- (E) 25.249,54

45. Nascimento tem 30 anos e necessita fazer um seguro de vida no valor de R\$ 34.000,00, com pagamento único, a ser recebido quando completar 65 anos. Considere os dados de parte da tábua de comutação CSO – 58 - 6% a.a. abaixo e a fórmula descrita.

x	q _x	l _x	d _x	D _x	N _x	S _x	C _x	M _x	R _x
30	0,00213	94.801	202	16.506	255.541	3.456.376	33	2.041	59.897
35	0,00251	93.735	235	12.195	182.144	2.334.331	29	1.885	50.012
40	0,00353	92.411	326	8.984	127.962	1.538.576	30	1.741	40.872
45	0,00535	90.487	484	6.574	88.134	983.375	33	1.585	32.472
50	0,00832	87.620	729	4.757	59.102	604.498	37	1.411	24.885
55	0,01300	83.311	1.083	3.380	38.224	353.570	41	1.216	18.211
60	0,02034	76.985	1.566	2.334	23.532	193.980	45	1.002	12.552
65	0,03175	68.003	2.159	1.540	13.539	97.935	46	774	7.996
70	0,04979	55.918	2.784	947	7.096	44.348	44	545	4.586
75	0,07337	41.298	3.030	522	3.277	17.386	36	337	2.293
80	0,10998	26.263	2.888	248	1.267	5.595	26	177	950
85	0,16114	13.113	2.113	93	379	1.368	14	71	302
90	0,22814	4.682	1.068	25	79	222	5	20	66

$$\text{Fórmula: } {}_nE_x = (D_{x+n} / D_x) * IS$$

O prêmio único e puro (PUP) será, em R\$,

- (A) 31.624,90
- (B) 13.624,90
- (C) 3.261,49
- (D) 3.172,18
- (E) 1.126,90

46. A faculdade de contabilidade pretende obter, por meio da rifa de um computador, o valor de R\$ 10.000,00. Considerando que serão vendidos, durante 4 meses, 2.500 bilhetes e que a taxa de juros no período é de 1% a.m., os bilhetes devem ser vendidos ao valor de (em R\$)

Dados: Considere somente até a quarta casa decimal para cálculos

$$\text{Fórmula: } E = Q * p * v^n \text{ sendo que } v = 1 / (1 + i)$$

- (A) 3,84
- (B) 3,92
- (C) 4,00
- (D) 4,84
- (E) 4,92

Instruções: Para responder às questões de números 47 e 48 considere as informações abaixo.

A empresa Segura S.A. pretende realizar seguro de vida para seus funcionários, com base nos dados abaixo descritos.

Idade	Número de Funcionários	Salário	Cobertura
30	10	R\$ 300,00	10 salários
40	15	R\$ 1.000,00	10 salários

Dados: Prêmio Puro = $\sum_n ((q_x / 12) * CST)$, onde CST = Capital Segurado Total

Tabela de comutação:

x	q _x	l _x	d _x	D _x	N _x	S _x	C _x	M _x	R _x
30	0,00213	94.801	202	16.506	255.541	3.456.376	33	2.041	59.897
35	0,00251	93.735	235	12.195	182.144	2.334.331	29	1.885	50.012
40	0,00353	92.411	326	8.984	127.962	1.538.576	30	1.741	40.872
45	0,00535	90.487	484	6.574	88.134	983.375	33	1.585	32.472
50	0,00832	87.620	729	4.757	59.102	604.498	37	1.411	24.885
55	0,01300	83.311	1.083	3.380	38.224	353.570	41	1.216	18.211
60	0,02034	76.985	1.566	2.334	23.532	193.980	45	1.002	12.552
65	0,03175	68.003	2.159	1.540	13.539	97.935	46	774	7.996
70	0,04979	55.918	2.784	947	7.096	44.348	44	545	4.586
75	0,07337	41.298	3.030	522	3.277	17.386	36	337	2.293
80	0,10998	26.263	2.888	248	1.267	5.595	26	177	950
85	0,16114	13.113	2.113	93	379	1.368	14	71	302
90	0,22814	4.682	1.068	25	79	222	5	20	66

Fórmula: ${}_nE_x = (D_{x+n} / D_x) * IS$

47. É correto afirmar que o prêmio puro
- (A) para o grupo da idade de 30 anos é R\$ 58,83.
 - (B) para o grupo da idade de 40 anos é R\$ 5,32.
 - (C) total para o grupo da empresa é R\$ 53,20.
 - (D) para o grupo da idade de 30 anos é R\$ 588,33.
 - (E) total para o grupo da empresa é R\$ 64,15.

48. A taxa Pura Média é:

Dado: Considere somente até a quarta casa decimal

- (A) 0,0231%
- (B) 0,0321%
- (C) 0,1832%
- (D) 0,2558%
- (E) 0,2789%

49. Jacinto Armação contraiu um empréstimo com pagamentos mensais, junto ao Banco FinanGeral S.A., para a compra de uma casa na praia. O sistema proposto pelo Banco e aceito pelo Jacinto foi o SAC – Sistema de Amortização Constante. Considerando que o Empréstimo foi de R\$ 120.000,00, taxa de juros nominal de 12% a.a. e com prazo de 10 anos para pagar, o valor da terceira parcela será (em R\$)

Dados: $R_t = J_t + A$

$$J_t = P * i * [1 - (t - 1) / n]$$

- (A) 1.180,00
- (B) 1.200,00
- (C) 2.180,00
- (D) 2.200,00
- (E) 2.280,00

50. Portabilidade é a possibilidade do participante do plano de previdência de

- (A) efetuar aportes ou contribuições complementares em seu plano de previdência.
- (B) transferir total ou parcialmente a reserva matemática de benefícios a conceder para outra entidade.
- (C) resgatar totalmente ou parcialmente os recursos contribuídos, antes da data do benefício e liquidação do plano.
- (D) portar certificados de Previdência ao portador transferíveis ou negociáveis a qualquer pessoa.
- (E) solicitar saques parciais dos recursos existentes em sua conta de previdência para uso pessoal.

51. Saldamento consiste

- (A) na liquidação à vista de um plano de previdência que gerará renda futura após cumprido o mínimo de anos.
- (B) no levantamento dos valores devidos pelo participante para que este efetue a liquidação das parcelas vincendas.
- (C) no pagamento de um pecúlio antecipado nos planos de previdência privada complementar.
- (D) em uma renda garantida ao participante de um plano de previdência privada aberta, o qual tenha interrompido as suas contribuições previamente estabelecidas.
- (E) no resgate de parcelas do fundo garantidor de benefícios, antes do início do benefício pactuado pelo participante.

52. Considere as assertivas:

- I. Resgate é uma das formas de extinção do contrato ou saque parcial dos valores existentes.
- II. A Lei dos grandes números tem como princípio geral que a frequência de determinados acontecimentos, observada em um grande número de casos análogos, tende a se estabilizar cada vez mais, à medida que aumenta o número de casos observados, aproximando-se dos valores previstos pela teoria das probabilidades.
- III. O Diagrama de Lexis é utilizado normalmente para a elaboração de tábuas de mortalidade.

É correto afirmar que

- (A) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- (B) I, II e III são falsas.
- (C) II e III são falsas.
- (D) Somente a II é verdadeira.
- (E) I, II e III são verdadeiras.

53. De acordo com a RDC 28 de 2000, em relação à comercialização de planos e produtos, é correto afirmar:

- (A) É facultativo à operadora cobrar valores de contraprestações pecuniárias inferiores aos discriminados na respectiva Nota Técnica de Registro de Produto protocolizada junto à ANS.
- (B) É vedado à operadora cobrar valores de contraprestações pecuniárias inferiores aos discriminados na respectiva Nota Técnica de Registro de Produto protocolizada junto à ANS.
- (C) É de livre determinação da operadora a fixação do valor a ser cobrado das contraprestações, sendo necessário somente informar à ANS os valores a serem praticados.
- (D) É obrigatório apresentar a situação financeira e econômica da empresa, fornecendo cópia das demonstrações contábeis.
- (E) Fica estabelecido como valor máximo para comercialização a Despesa Assistencial Líquida por Exposto com Margem de Segurança Estatística.

54. Considere as informações a seguir, extraídas das demonstrações contábeis de uma operadora de saúde em dezembro de 2005.

Ativo Circulante	1.000.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.500.000,00
Permanente	2.800.000,00
Passivo Circulante	500.000,00
Passivo Realizável a Longo Prazo	3.500.000,00
Patrimônio Líquido	2.300.000,00
Fator "W"	80%
Eventos Indenizáveis Líquidos	8.000.000,00
Despesas Financeiras	1.000.000,00
Despesas de Comercialização	500.000,00
Contraprestações Emitidas Líquidas	8.500.000,00

O índice de giro da operação (IGO), calculado em conformidade com a RDC 77/2001, é

- (A) 1,79
- (B) 1,60
- (C) 1,43
- (D) 0,90
- (E) 0,70

55. Em conformidade com a Lei nº 9.656/98, é correto afirmar que as pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior
- (A) não podem constituir ou participar do capital, ou do aumento do capital, de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras para operar planos privados de assistência à saúde.
 - (B) podem constituir ou participar do capital, ou do aumento do capital, de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras até o percentual de 50% do capital total da empresa para operar planos privados de assistência à saúde, desde que não detenham o controle.
 - (C) podem constituir ou participar do capital, ou do aumento do capital, de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras para operar planos privados de assistência à saúde, desde que detenham o controle das empresas e respondam pelos seus atos.
 - (D) não podem constituir ou participar do capital, ou do aumento do capital, de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras para operar planos privados de assistência à saúde, exceto se negociadas anteriormente à edição da lei mencionada.
 - (E) podem constituir ou participar do capital, ou do aumento do capital, de pessoas jurídicas de direito privado constituídas sob as leis brasileiras para operar planos privados de assistência à saúde.

56. Na avaliação atuarial dos Salvados/Ressarcimentos, por serem componentes do Sinistro, a competência atuarial é a data
- (A) da abertura do sinistro.
 - (B) da liquidação do sinistro.
 - (C) da aceitação do risco.
 - (D) de ocorrência do sinistro.
 - (E) da emissão da apólice.

57. A Reserva matemática de Benefícios a Conceder representa
- (A) o saldo individualizado, apurado durante o Período de capitalização, decorrente da movimentação de recursos de cada participante, sendo seu valor atualizado diariamente em função das novas contribuições efetuadas e das movimentações de papéis que o mercado segurador negociou no dia.
 - (B) o total dos recursos aplicados pela empresa, decorrente da movimentação de recursos de cada participante, sendo seu valor atualizado diariamente em função do IGP-M.
 - (C) o saldo individualizado, apurado durante o Período de benefício, decorrente da movimentação de recursos de cada participante, sendo seu valor atualizado diariamente em função da valorização dos papéis que compõem a carteira.
 - (D) o saldo individualizado, apurado durante o Período de diferimento, decorrente da movimentação de recursos de cada participante, sendo seu valor atualizado diariamente em função da valorização das Cotas do Fundo de Investimento.
 - (E) o total das contribuições, apurado durante o Período de saldamento, decorrente da movimentação de recursos de cada beneficiário, sendo seu valor atualizado diariamente em função da valorização do Salário Mínimo.

58. O regime financeiro pelo qual os recursos necessários são supridos exclusivamente pelo pagamento das contribuições é o de:
- (A) capitalização.
 - (B) repartição simples.
 - (C) capital de cobertura.
 - (D) atualização composta.
 - (E) contribuições variáveis.

59. NÃO é uma hipótese biométrica:
- (A) Mortalidade
 - (B) Desligamento
 - (C) Aposentadoria
 - (D) Dependentes
 - (E) Inflação

60. Considerando a tabela de comutação abaixo, a probabilidade de alguém de 30 anos sobreviver até a idade de 50 anos é de

Dado: Considere somente até a quarta casa decimal

x	q_x	l_x	d_x	D_x	N_x	S_x	C_x	M_x	R_x
30	0,00213	94.801	202	16.506	255.541	3.456.376	33	2.041	59.897
35	0,00251	93.735	235	12.195	182.144	2.334.331	29	1.885	50.012
40	0,00353	92.411	326	8.984	127.962	1.538.576	30	1.741	40.872
45	0,00535	90.487	484	6.574	88.134	983.375	33	1.585	32.472
50	0,00832	87.620	729	4.757	59.102	604.498	37	1.411	24.885
55	0,01300	83.311	1.083	3.380	38.224	353.570	41	1.216	18.211
60	0,02034	76.985	1.566	2.334	23.532	193.980	45	1.002	12.552
65	0,03175	68.003	2.159	1.540	13.539	97.935	46	774	7.996
70	0,04979	55.918	2.784	947	7.096	44.348	44	545	4.586
75	0,07337	41.298	3.030	522	3.277	17.386	36	337	2.293
80	0,10998	26.263	2.888	248	1.267	5.595	26	177	950
85	0,16114	13.113	2.113	93	379	1.368	14	71	302
90	0,22814	4.682	1.068	25	79	222	5	20	66

- (A) 7,56%
- (B) 8,20%
- (C) 92,42%
- (D) 101,18%
- (E) 108,19%

61. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos deve ser constituída a partir da ocorrência

- (A) do evento gerador.
- (B) da data do aporte.
- (C) do pagamento da contribuição.
- (D) do momento da portabilidade.
- (E) do resgate total.

62. O método de repartição de capitais de cobertura tem como princípio que

- (A) as contribuições se equilibram com o valor de capital das novas aposentadorias concedidas a intervalos selecionados de tempo.
- (B) as contribuições efetuadas pelos participantes ativos financiam as aposentadorias concedidas.
- (C) o estado é provedor das aposentadorias por meio do recolhimento de impostos e contribuições.
- (D) o agente empregador é o responsável pela geração do fundo garantidor dos recursos para a concessão das aposentadorias a seus funcionários.
- (E) cada participante deve administrar os recursos de seu fundo de aposentadoria determinando em quais papéis devem ser feitas as aplicações garantidoras das reservas.

63. A taxa de juros adotada nos cálculos atuariais é utilizada para trazer a valor presente os valores de benefícios futuros. Assim, é correto afirmar que
- (A) quanto maior a taxa utilizada menor o valor futuro a ser recebido pelo participante.
 - (B) a taxa não influencia nos benefícios futuros, uma vez que são só projeções.
 - (C) toda vez que a taxa real for maior que a taxa estimada haverá um superávit atuarial.
 - (D) não há interferência da taxa de juros nas projeções atuariais de um plano.
 - (E) quanto maior a taxa utilizada menor o valor presente dos benefícios futuros.

64. É correto afirmar que o prêmio
- (A) puro considera os gastos de administração no seu valor, representado o prêmio a ser pago pelo segurado.
 - (B) líquido considera a comissão a ser paga ao corretor de seguros.
 - (C) periódico é aquele cobrado pelas seguradoras na emissão das apólices de seguros.
 - (D) comercial é obtido agregando-se ao prêmio puro: gastos de administração, gastos de produção e margem de benefício.
 - (E) de seguro não deve considerar na sua composição o prêmio puro, salvo se aprovado pela SUSEP.

Instruções: Para responder às questões de números 65 e 66 considere os dados abaixo.

Eventos	Valores em Reais
Despesas financeiras do ano de 2006	2.000.000,00
Despesas financeiras projetadas para 2007	2.200.000,00
Despesas comerciais do ano de 2006	1.000.000,00
Despesas comerciais projetadas para 2007	1.100.000,00
Despesas administrativas do ano de 2006	500.000,00
Despesas administrativas projetadas para 2007	550.000,00
Prêmios de Seguros em 2006	4.000.000,00
Prêmios de Seguros projetados para 2007	4.400.000,00

65. Somente com os dados fornecidos acima, o valor da Reserva Matemática pelo método Prospectivo é, em R\$,

- (A) 500.000,00
- (B) 550.000,00
- (C) 1.650.000,00
- (D) 2.500.000,00
- (E) 2.750.000,00

66. Somente com os dados fornecidos acima, o valor da Reserva Matemática pelo método Retrospectivo é, em R\$,

- (A) 500.000,00
- (B) 550.000,00
- (C) 1.650.000,00
- (D) 2.500.000,00
- (E) 2.750.000,00

67. A taxa central de mortalidade corresponde

- (A) à soma dos indivíduos vivos de uma idade “x”, dividido pelo total de indivíduos mortos de uma amostra geral.
- (B) à divisão entre o total de indivíduos vivos da idade “x”, dividido pela quantidade de indivíduos da idade “x” mortos.
- (C) ao total de falecidos da idade “x”, dividido pelo total de falecidos da amostra total de qualquer idade.
- (D) à relação entre o número de falecidos entre as idades “x” e “x + 1” com o número dos que, num determinado momento, declararem possuir a idade “x”.
- (E) à porcentagem média de indivíduos mortos durante um ano da amostra selecionada.

68. Considere a tabela de comutação e a fórmula abaixo.

$$\text{Fórmula: } |_{n} \overline{Q_{xy}} = (1 - {}_n p_x)(1 - {}_n p_y)$$

x	q _x	l _x	d _x	D _x	N _x	S _x	C _x	M _x	R _x
30	0,00213	94.801	202	16.506	255.541	3.456.376	33	2.041	59.897
35	0,00251	93.735	235	12.195	182.144	2.334.331	29	1.885	50.012
40	0,00353	92.411	326	8.984	127.962	1.538.576	30	1.741	40.872
45	0,00535	90.487	484	6.574	88.134	983.375	33	1.585	32.472
50	0,00832	87.620	729	4.757	59.102	604.498	37	1.411	24.885
55	0,01300	83.311	1.083	3.380	38.224	353.570	41	1.216	18.211
60	0,02034	76.985	1.566	2.334	23.532	193.980	45	1.002	12.552
65	0,03175	68.003	2.159	1.540	13.539	97.935	46	774	7.996
70	0,04979	55.918	2.784	947	7.096	44.348	44	545	4.586
75	0,07337	41.298	3.030	522	3.277	17.386	36	337	2.293
80	0,10998	26.263	2.888	248	1.267	5.595	26	177	950
85	0,16114	13.113	2.113	93	379	1.368	14	71	302
90	0,22814	4.682	1.068	25	79	222	5	20	66

A probabilidade de duas pessoas, de 30 e de 40 anos de idade, falecerem em 30 anos é de

- (A) 0,074214
- (B) 0,187931
- (C) 0,394899
- (D) 0,605101
- (E) 0,812069

69. A empresa Fração S.A. contratou um seguro com pagamento a 30 dias. O Valor do seguro deste ano, nesta condição, foi orçado em R\$ 12.904,20 e a seguradora incluiu juros de parcelamento de 2% a.m.. Sabendo-se que o IOF é de 7% e o custo de apólice foi de R\$ 60,00, é correto afirmar que o valor à vista para contratação do mesmo seguro é, em R\$,

- (A) 11.652,44
- (B) 11.823,53
- (C) 12.000,00
- (D) 12.651,18
- (E) 12.652,44

70. O prêmio líquido de um seguro à vista (sem IOF e sem Custo de Apólice) é de R\$ 1.200,00. Considere que a seguradora parcela em até 12 vezes e o segurado tenha optado por esta condição de pagamento, com a primeira parcela no ato do fechamento do seguro, sendo a taxa de juros praticado de 3% a.m.. O valor das parcelas, em R\$, será de

- (A) 103,00
- (B) 117,04
- (C) 120,55
- (D) 136,00
- (E) 142,58